



**DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA  
(FCHC45)**

Responsável: Prof. Dr. Felipe Padilha

**Uma Estrutura para o Projeto**

**TECNORACISMO: UM ESTUDO SOBRE COMO A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE  
NOVAS TECNOLOGIAS E MONOPÓLIO TECNOLÓGICO SIGNIFICA O  
RACISMO EM TERMOS DIGITAIS**

João Lucas Lima de Melo<sup>1</sup>


A incorporação de ferramentas digitais na sociedade reconfigurou forças políticas, comunicacionais, econômicas e sociais. Esse processo, no entanto, incorporou também questões raciais, significando sua expressão em um ambiente informatizado. Algoritmos transpõem os preconceitos de seus programadores, bem como a concentração do poder tecnológico segrega o acesso e visibilidade de grupos em ambientes digitais. É importante, dada a escassez de produções sobre o tema, estudar como os algoritmos e a configuração política e econômica dos monopólios tecnológicos se relacionam com questões de segregação racial. Dessa forma, o estudo busca entender a transposição do racismo como questão social para o meio digital em um contexto de concentração da criação, manutenção e fornecimento de tecnologias. Serviços de escala global fornecidos por *big techs* incorporam em seu design estigmas raciais (como vistos em sistemas de reconhecimento facial que não identificam corpos negros), configurando uma das formas como o racismo tecnológico se manifesta. Esse estudo construirá o entendimento sobre o tema através de uma revisão bibliográfica que consista em estudos sobre racismo algorítmico e colonialismo de dados, encontrando suas interseções.


Palavras-chave: Tecnologia; Racismo; Ciência da Computação; Revisão Bibliográfica.


---

<sup>1</sup> João Lucas Lima de Melo. Bacharelado em Ciência da Computação – Universidade Federal da Bahia. Contato: <joaollm@ufba.br>.

### Referências:

KWET, Michael. **Digital Colonialism**: The evolution of US empire. 2021. Disponível em <<https://longreads.tni.org/digital-colonialism-the-evolution-of-us-empire>>. 

FAUSTINO, Deivison. LIPPOLD, Walter. **Colonialismo Digital**: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Raízes da América, 2022. 

LIPPOLD, W.; FAUSTINO, D. Colonialismo digital, racismo e acumulação primitiva de dados. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 56–78, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/49760>. 

NOBLE, Safiya Umoja. **Algorithms of oppression**: How search engines reinforce racism. In: NYU Press, 2018. 

# Índice de comentários

---

- 1.1 Gosto da ideia do tecno-racismo.  
Porem o subtítulo pode ser melhorado.  
  
Uma sugestão para ser pensada:  
  
Tecno-racismo: um estudo sobre como a adoção de tecnologias comunicacionais atualiza o racismo em versões digitais
- 1.2 Tenho certo incomodo com a ideia de ressignificar. Não seria melhor pensar em termos de como o racismo é atualizado com as tecnologias, gerando novas formas de opressão e discriminação?
- 1.3 Este estudo pretende identificar e compreender as articulações entre racismo algorítmico e colonialismo de dados. Trata-se de uma abordagem de caráter qualitativo e exploratório, baseado em revisão bibliográfica...